

# DRAMATIZAÇÃO

## O JULGAMENTO DA RADIOATIVIDADE

### PERSONAGENS

Juiz  
Advogado de acusação  
Advogado de defesa  
Testemunha de defesa  
Testemunha de acusação  
Profissional da Saúde  
Jurados

### JULGAMENTO

JUIZ: Esse processo vem de longa data. A ré é acusada de causar acidentes nos seguintes países: EUA, Rússia, Japão, Inglaterra... Estes acidentes causaram danos irreparáveis ao meio ambiente, aos seres vivos, e especialmente aos seres humanos. É acusada de causar males nas vítimas como câncer, mutações genéticas, perda da imunidade contra doenças e na maioria dos casos, a morte. O profissional da saúde vai esclarecer para os presentes o que significa perda da imunidade e mutações genéticas.

PROFISSIONAL DA SAÚDE: Mutações genéticas são alterações no DNA de um ser vivo, que pode levar os descendentes a nascerem com defeitos físicos, órgãos com funcionamento anormal ou até nascer totalmente deformados... Os genes normalmente são transmitidos de uma geração para a outra sem sofrer alterações. No entanto, há momentos em que ocorrem mutações, ou seja, a estrutura do DNA se altera, talvez devido ao efeito de uma substância tóxica, de uma infecção ou de exposição à radiação. Os descendentes que recebem um gene com mutação irão exibir uma característica que não está presente em nenhum dos pais que pode gerar uma deformação ou uma doença.

Perda da imunidade é a perda das defesas do organismo contra as doenças infecciosas, isto é, causadas por microrganismos como fungos, bactérias, protozoários ou vírus.

JUIZ: Com a palavra, o advogado de acusação:

ADVOGADO DE ACUSAÇÃO: Bem meritíssimo, caros jurados e demais presentes; a ré é tão nociva que comum vemos muitas manifestações de repúdio contra ela. Em 1945 ela causou a morte de milhares de pessoas na cidade de Hiroxima e Nagasaki causou destruição e contaminou tudo que encontrou pela frente.

ADVOGADO DE DEFESA: Um aparte meritíssimo!

JUIZ: Aparte não concedido, continue.

ADVOGADO DE ACUSAÇÃO: No acidente na cidade de Hiroxima, a ré cometeu um dos maiores genocídios da história. Ela matou 140.000 pessoas, não poupando crianças, velhos ou doentes, isto é, ela é contra tudo o que tem vida. Além disso, contaminou a água, o ar, a terra, as plantações, os animais... Muitas mulheres que foram vítimas naquele momento, tiveram filhos com mutações genéticas, outras foram obrigadas a abortar ou evitar uma gravidez.

Em 1979 causou um acidente de grandes proporções na cidade de Harrisburg nos EUA- Acidente de Three Mile Island. Os moradores da região foram obrigados a abandonar suas casas para não serem contaminados. Cerca de 100 mil residentes nessa área de 16 quilômetros, abandonaram a região com seus pertences procurando lugares que imaginavam ser mais seguros do que as imediações de Three Mile Island. Os povoados de Goldsboro e Middletown ficaram praticamente desertos e seus prefeitos decretaram o toque de recolher, para evitar que as casas vazias fossem saqueadas por delinquentes.

Alguns locais foram transformados em abrigos de emergência para as mulheres grávida e as crianças em idade pré-escolar, que são as mais suscetíveis de sofrerem os efeitos da radiação.

Como pode ver, a ré ataca de maneira impiedosa e vai matando aos poucos suas vítimas. Pode levar dias, meses ou anos, mas elas não escapam!

Em 26 de abril de 1986 ela causou o maior acidente da história. Incendiou e explodiu a usina atômica de Chernobyl. Atacou toda uma cidade deixando seu rastro por todos os cantos. Espalhou terror para cidades e países vizinhos. Matou muita gente e condenou muitos a viverem em lugares isolados a espera da morte.

Até no Brasil, quem não se lembra, em Goiânia a ré causou pânico, levando alguns inocentes a morte. 79 pessoas receberam contaminação extrema, destas 14 ficaram em estado grave foram transferidas para o Hospital Naval Marcílio Dias, no Rio de Janeiro, onde quatro delas foram a óbito, oito desenvolveram a Síndrome Aguda da Radiação, 14 apresentaram falência da medula óssea e 01 sofreu amputação do antebraço.

Ela se escondia num pozinho azulado de brilho cintilante, atraindo as pessoas e aí, atacava! Portanto meritíssimo, se isso não for suficiente para condenar a ré eu tenho mais argumentos.

JUIZ: Obrigado, com a palavra o advogado de defesa:

ADVOGADO DE DEFESA: Meritíssimo, caros jurados e demais presentes. A ré não é culpada por nenhum dos acidentes citados pelo colega da acusação. Ela foi vítima de indivíduos, alguns com boas intenções, outros com más e inclusive alguns inescrupulosos ou loucos.

O colega da acusação citou apenas casos negativos. Pois bem, é graças a ré que países que são desprovidos de grandes rios podem ter energia elétrica limpa e de maneira eficiente. Ela não contribui para o aquecimento global, não depende dos fenômenos naturais (chuvas, ventos, Sol etc.) e não ocupa grandes áreas.

Quantas pessoas já foram salvas pelas radiações emitidas pela ré. Pacientes com diversos tipos de cânceres considerados incuráveis! Já ouviram falar na radioterapia que salva diariamente milhares de doentes?

Aquele pozinho que o colega da acusação citou, quantas vidas ele salvou quando foi usado com todo o cuidado num determinado aparelho de um hospital. Somente causou todos aqueles problemas em Goiânia porque caiu nas mãos de profissionais imprudentes. Aquele aparelho jamais poderia ser encaminhado para um ferro-velho!

Vocês já imaginaram se o Brasil usasse ré para resolver seus problemas energéticos? Pois bem, se a usasse para gerar eletricidade não seria vítima de tantas catástrofes ambientais como enchentes e extinção de animais. A energia seria mais eficiente e com menos impacto ambiental.

Compare o número de vítima das radiações com o das enchentes e desapropriações e verá que a ré é muito mais útil do que se imagina.

Foi graças a ré que no passado foi possível identificar os males da tuberculose. Vocês já ouviram falar de raios X? Pois bem, os raios X são emitidos pela ré e quem já quebrou um braço ou uma perna sabe muito bem do que estou falando!

Vocês já ouviram falar em cintilografia, angiografia, nefrologia nuclear, cintigrafia óssea, tomografia, radiografia, cintilografia mamária, linfocintigrafia, braquiterapia, teleterapia e muito mais? Todos esses exames que salvam muitas vidas só são possíveis graças as radiações emitidas pela ré. Ela emite radiações que podem conservar alimentos por muitas décadas, sem os mesmos sofrerem qualquer tipo de ataque de micróbios.

Na indústria ela é usada no estudo do desgaste interno de motores de combustão interna. Os traçadores radioativos, por outro lado, podem detectar problemas de vazamentos em equipamentos industriais. Na exploração do petróleo também existe o uso da radiação.

Em pouca quantidade, algumas radiações emitidas pela ré ativa e regula o metabolismo celular.

O colega da acusação se referiu ao caso de Hiroxima. A ré somente esteve lá porque foi levada a e jogada na cidade. Portanto, peço a absolvição da ré.

JUIZ: Agora vamos ouvir as testemunhas, com a palavra o advogado de acusação.

ADVOGADO DE ACUSAÇÃO: Você poderia relatar o que aconteceu no dia 6 de agosto de 1945?

TESTEMUNHA DE DEFESA: Nesta data a ré foi levada para a cidade de Hiroxima dentro de uma cápsula protegida por metais e por um revestimento de chumbo.

ADVOGADO DE ACUSAÇÃO: Por que o chumbo?

TESTEMUNHA DEFESA: Porque o chumbo é um metal que ajuda a isolar as radiações emitidas pela ré com eficiência, evitando que ela escape, portanto ela foi levada a força!

ADVOGADO DE ACUSAÇÃO: Mesmo sendo levada a força, ela não poderia ter evitado os acidentes?

TESTEMUNHA DEFESA: Não! Ela estava bem quieta no seu lugar, em alguma jazida, não incomodando ninguém, mas alguém a levou para um lugar chamado usina nuclear e lá a submeteu a processos violentos, os quais alteraram totalmente o seu estado normal, portanto, ela não foi responsável pelo que aconteceu em Hiroxima.

ADVOGADO DE ACUSAÇÃO: Mas o colega da defesa disse que mesmo sendo usada depois de sofrer esses processos violentos emite radiações que podem curar doentes! Ela não poderia se controlar?

TESTEMUNHA DE DEFESA: Não, a violência foi demais contra ela e o controle ficou impossível. Se eu atirar uma pedra na sua cabeça, você pode afirmar que a culpa foi da pedra!

ADVOGADO DE ACUSAÇÃO: O que você tem a falar sobre o lixo atômico que a ré produz. Esse lixo tem prejudicado muitos países pobres, colocando em risco a população, a fauna e a flora.

TESTEMUNHA DE DEFESA: Não é culpa da ré e sim de governantes inescrupulosos e inconsequentes que se aproveitam das vantagens econômicas sobre os países pobres para se livrarem do lixo atômico!

JUIZ: Com a palavra o advogado de defesa:

ADVOGADO DE DEFESA: Você disse que foi contaminada pela ré. Pelo que estamos percebendo, você está saudável.

TESTEMUNHA DE ACUSAÇÃO: Aparentemente estou bem, mas meu médico disse que é muito provável que eu desenvolva algum tipo de câncer, como aconteceu com as outras vítimas. Também disse que não posso engravidar, pois corro o risco de ter filhos com defeitos físicos ou até com órgãos vitais incompletos ou deformados (chorando ela grita). Quero que essa assassina seja condenada!

(silêncio ou tumulto)

JUIZ: Vamos ouvir o advogado de defesa.

ADVOGADO DE DEFESA: A ré é tão vítima quanto você. Ela foi usada por profissionais irresponsáveis. Você já tirou raios X?

ADVOGADO DE ACUSAÇÃO: Protesto meritíssimo. O colega da defesa está tentando confundir a testemunha!

JUIZ: Protesto sem fundamento, prossiga:

ADVOGADO DE DEFESA: Os raios X emitidos pela ré são benéficos e ajudam no diagnóstico de muitas doenças e fraturas ósseas. Você não acha que quando é usada por profissionais responsáveis e com boas intenções, ela é útil?

TESTEMUNHA DE ACUSAÇÃO: Até os raios X que o senhor diz que são bons, os médicos pedem para as mulheres grávidas evitar. Se fossem tão bons assim, os médicos não tomariam tal atitude. (fala chorando).

Quem vai devolver a minha saúde e a minha tranquilidade. Tenho pesadelos e fico o tempo todo esperando a hora da minha morte. E as pessoas que já morreram ou estão condenadas como eu. O senhor é muito insensível! Não sei porque defende essa assassina. Ela matou muita gente e tem que pagar por isso! Chega de impunidade!

ADVOGADO DE DEFESA: Bem meritíssimo, pelo que podemos perceber a testemunha não está em condições de

esclarecer os fatos.

Tudo o que disse, reafirmo. Quem deveria estar aí no banco dos réus são alguns governantes e alguns profissionais gananciosos e irresponsáveis! Obrigado.

JUIZ: Os jurados ouviram a argumentação dos advogados e das testemunhas, portanto acredito que estão aptos para julgar a ré. O julgamento ficará suspenso durante duas horas para reflexão.

(Durante o intervalo pode-se pegar a opinião da plateia sobre o veredicto)

JUIZ: Os jurados já decidiram e vamos ouvir o resultado.

JURADOS: blá, blá, blá, blá, blá, blá, blá, blá, blá (Os jurados podem ser pré-escolhidos ou escolhidos após o debate na plateia).

Após ouvir os votos dos jurados o juiz dá a sentença.

#### SENTENÇA

JUIZ: o juiz deve dar a sentença argumentando que a quem deveria estar no banco dos réus são todos aqueles que fazem mau uso das radiações emitidas pela ré. Quando usadas de maneira adequada e com os devidos cuidados, pode ser muito útil para o desenvolvimento tecnológico e principalmente para o diagnóstico e tratamento de doenças. Deve argumentar também sobre as decisões políticas que podem levar ao uso de armas nucleares. Eles não podem fazer uso para mostrar poder ou oprimir nações pobres que não possuem meios de se proteger dos efeitos das radiações. Deve salientar que todos os acidentes que ocorreram tiveram como principais motivos: o domínio de uma nação sobre outra, negligência ou falha humana. Devemos nos esforçar para usar a energia nuclear de maneira segura e não deixar de procurar energias alternativas mais seguras e renováveis.

JUIZ: Obrigado a todos, está encerrado o julgamento.

#### Bibliografia:

Jornal "Folha de São Paulo"

Jornal "O Estado de São Paulo"

Revista "Superinteressante"

[http://almanaque.folha.uol.com.br/mundo\\_01abr1979.htm](http://almanaque.folha.uol.com.br/mundo_01abr1979.htm)

<http://www.sbm.org.br/site/>

<http://ciencia.hsw.uol.com.br/radiacao-sucata1.htm>

<http://veja.abril.com.br/noticia/saude/os-efeitos-da-radioatividade-no-corpo-humano>

Autor: Prof. Paulo Firmino